

EDITORIAL

CAROLINE KEIDANN SOSCHINSKI

SADY MAZZIONI

Editoria Científica 2025-3

REVISTA GESTÃO ORGANIZACIONAL – RGO

É com imensa satisfação que apresentamos a **terceira edição de 2025 (v. 18, n. 3)** da *Revista Gestão Organizacional (RGO)*, **Edição Comemorativa “Inovação e Controle de Gestão: 10 Anos do PPGCCA/Unochapecó”**. Reunimos sete artigos de 26 autores, vinculados em 10 instituições de ensino superior, localizadas em seis estados do Brasil. A edição comemorativa simboliza a atuação e consolidação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração da Unochapecó, que em 2015 implantou o curso de Mestrado e em 2025 o curso de Doutorado.

O primeiro artigo intitulado “Desempenho e controvérsias ESG: análise dos determinantes em países emergentes” tem autoria de Anacleto Kronbauer Junior, Sady Mazzioni, Mauricio Leite, Cristian Baú Dal Magro e Caroline Keidann Soschinski. Foi conduzida pesquisa quantitativa, empregando regressões com dados em painel em uma amostra com 23.651 observações de empresas localizadas em 24 países emergentes, compreendendo o período entre 2016 e 2023. Os achados demonstram que variáveis em nível de país, cultura e características específicas das empresas são fatores explicativos tanto do desempenho quanto das controvérsias ESG em países emergentes. O estudo amplia o entendimento dos determinantes do ESG em nível de país e de empresa, em um contexto de economias em consolidação.

O segundo artigo “Indicadores Environmental, Social and Governance (ESG) e volatilidade do mercado em empresas listadas na [B]3”, de Antonio Zanin, Itzhak David Simão Kaveski, Silvana Dalmutt Kruger e Edicreia Andrade Dos Santos, investiga a influência do desempenho em *Environmental, Social and Governance (ESG)* e a volatilidade do mercado das empresas

listadas na bolsa Brasil, Bolsa, Balcão [B]3. A partir de amostra com 612 observações referentes a 75 empresas, no período de 2010 a 2023, os autores mostram a partir de distintos modelos econométricos que todos os componentes do ESG, analisados isoladamente ou de forma agregada, mantêm uma relação negativa e estatisticamente significativa com a volatilidade do mercado. O estudo contribui ao destacar que o fortalecimento das práticas ESG atua na redução do risco percebido pelos investidores e promove maior estabilidade no valor das empresas.

O terceiro artigo, “Gestão por desempenho no SUS: uma análise do Previne Brasil nas macrorregiões de Santa Catarina” de Darlan Christiano Kroth, Larissa Tombini, Daniela Geremia e Valeria Madureira analisa o desempenho do Programa Previne Brasil (PPB) em indicadores de processos, de financiamento e de recursos. Os resultados revelam que o Programa foi eficaz em vincular a população às equipes de saúde, com melhoria nos sete indicadores de desempenho do PPB em todas as macrorregionais. A pesquisa fornece novas evidências sobre os efeitos do Previne Brasil, considerando as mudanças significativas que introduziu no modelo de financiamento da saúde para os municípios brasileiros.

O quarto artigo desta edição, “Comunicação contraintuitiva *femvertising* no âmbito dos influenciadores digitais”, de Taís Pasquotto Andreoli, Ana Beatriz Costa e Maria Thereza Pompa Antunes analisa as reações de engajamento do público à comunicação contraintuitiva *femvertising* no âmbito dos influenciadores digitais. O estudo utiliza a abordagem netnográfica para comparar dados resultantes dos conteúdos publicados por duas influenciadoras digitais atuantes no TikTok. As autoras demonstram que conteúdos contraintuitivos geraram maior engajamento em forma de comentários, embora muitas vezes envolvam reações polarizadas, enquanto os conteúdos tradicionais retornaram mais curtidas e elogios estéticos.

O quinto artigo, “Apuração da taxa de custo de capacidade dos subprocessos do almoxarifado em instituição federal de ensino superior” de Euzébio Dias de Oliveira, José Antonio Cescon e Eduardo Cesar Dechechi estima a Taxa de Custos de Capacidade, por meio de um estudo de caso nos processos de trabalho do Almoxarifado da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Os autores confirmaram a simplificação de implementação do TDABC e sua aplicabilidade em Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). A apuração da



TCC proporcionou o aprimoramento da granularidade das informações de custos, possibilitando a ampliação da utilidade dessas informações nos processos decisórios.

O sexto artigo “Inovação e controle de gestão no varejo: contribuições da inteligência artificial em sistemas de CRM para decisões estratégicas baseadas em dados” de Lucas Alves de Oliveira Lima e Juciele Marta Baldissarelli analisa as contribuições da inteligência artificial (IA) em sistemas de *Customer Relationship Management* (CRM) no setor comercial de uma rede varejista do segmento supermercadista. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas em profundidade e observação participante com 16 profissionais do setor comercial de uma rede supermercadista. A análise dos dados seguiu a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). O estudo oferece subsídios teóricos sobre o papel estratégico da Inteligência Artificial (IA) na gestão de relacionamentos com clientes no varejo, ao mesmo tempo em que fornece orientações práticas para o aprimoramento da tomada de decisão baseada em dados.

Encerrando esta edição especial, o artigo “Influence of absorptive and organizational learning capacities on the relationship between environmental management practices and performance” de Vinícius Costa da Silva Zonatto, Débora Londero Kieling, Larissa Degenhart, Marivane Vestena Rossato e Luiz Henrique Figueira Marquezan analisa a influência da capacidade absorptiva e da aprendizagem organizacional na relação entre práticas de gestão ambiental e desempenho. A pesquisa adotou abordagem quantitativa (MME), realizada com 147 profissionais responsáveis pela gestão ambiental de indústrias no Brasil. Os resultados revelaram que as práticas de gestão ambiental influenciam diretamente a capacidade absorptiva, a capacidade de aprendizagem e o desempenho ambiental, mas não o desempenho financeiro. A pesquisa contribui ao ampliar as evidências da análise dos efeitos indiretos das práticas de gestão ambiental no desempenho.

Agradecemos aos autores e avaliadores que contribuíram para esta edição especial da *Revista Gestão Organizacional*. Esperamos que os trabalhos aqui apresentados inspirem novas investigações, ampliem debates e apoiem a tomada de decisão de pesquisadores, gestores corporativos e públicos, profissionais e estudantes.



Aproveitamos a oportunidade para, carinhosamente, parabenizar o corpo docente, egressos e estudantes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração da Unochapecó pela trajetória construída até aqui. *Vida longa ao PPGCCA!*

Boa leitura!

Equipe Editorial

Revista Gestão Organizacional